

**Área: Interação Inseto-Planta e Resistência****ATUALIDADES DE RPI NO BRASIL: MELHORAMENTO CLÁSSICO E OGM - MILHO****Paulo Afonso Viana** (*Embrapa*)**Resumo**

Entre as pragas que atacam a cultura do milho, a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, é considerada a mais importante, graças a seu grande impacto econômico. Um método de controle potencialmente capaz de reduzir perdas na produtividade devido ao ataque de pragas é a utilização de cultivares resistentes. No programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo foram selecionadas linhagens e híbridos que apresentam menores níveis de dano foliar causado por essa praga sob condições de infestação artificial. Diversas fontes de resistência à *S. frugiperda* já foram identificadas, sendo materiais do grupo “Antígua” relatados como fontes de resistência. Embora o conhecimento do mecanismo, herança e causas da resistência não seja limitante para o desenvolvimento de um programa de melhoramento visando resistência à insetos, a elucidação desses parâmetros são muito úteis no progresso do programa, contribuindo na escolha do método de melhoramento adotado, previsão da duração e eficiência da resistência e ajuda no planejamento de novas linhas de ação a serem seguidas na solução de problemas futuros. Trabalhos visando estudar a herança e mecanismos de resistência foram conduzidos em algumas linhagens oriundas de populações de milho selecionadas, como a CMS 23 e MIRT. Atualmente há a opção do desenvolvimento de cultivares de milho resistente à *S. frugiperda* via utilização de genes do *Bacillus thuringiensis* (Bt) codificando proteínas inseticidas. A incorporação de genes Bt em linhagens elites é considerada estratégica para o desenvolvimento de cultivares resistentes, trazendo também a possibilidade do desenvolvimento de híbridos mais resistentes pela combinação de linhagens parentais com resistência clássica e transgênica.

**Palavras-chave:**